



Oficina de Escrita Criativa

Material escrito

AULA 01



CULTURA
Secretaria de Estado da
Cultura do Piauí / SECULT



Piauí
GOVERNO DO ESTADO



Aula 1 - Introdução

O que é a oficina de escrita criativa?

Um curso rápido e virtual para destravar a escrita. Técnicas e dicas práticas para tirar as ideias da cabeça e colocar no papel, em todas as formas de texto.

A maioria das pessoas que tem vontade de escrever se depara com a mesma dificuldade: não sabe por onde começar.

Mesmo quando já tem uma ideia em mente, um tema, ou um objetivo, não consegue colocar em prática e concretizar no papel o que tem vontade de escrever.

Perdi a conta de quantas vezes ouvi pessoas dizendo “ano que vem vou escrever um livro” ou “eu tenho uma ideia de um livro”. Mas um livro não se faz com ideias, e sim com palavras. Palavras que a gente tira da cabeça (ou de onde quer que cada um tire as suas) e bota no papel.

É um bordado minucioso, prático e que, como qualquer outro ofício, exige prática, treino e técnicas. Mesmo as pessoas que não querem ou fogem totalmente da escrita por não sentirem afinidade ou se acharem inaptas, se deparam com essa necessidade em algum momento da vida.

Seja por uma prova, redação, necessidade de se inscrever em um edital, enviar um e-mail de trabalho, registrar alguma vivência, escrever uma carta de amor, ou mesmo mensagens cotidianas e virtuais.

Como diria o icônico Chacrinha, “quem não se comunica, se trumbica”. E a escrita é uma arma poderosíssima nas mãos de quem a domina.

A escrita é documento, retrato, expressão, é a história que vai ficar para as próximas gerações, é uma forma de perpetuar uma informação, levar mais longe uma ideia, registrar um fato, um acontecimento, um lugar. O que está escrito existe, persiste, resiste. Não à toa a Academia Brasileira de Letras chama seus membros de “imortais”. Quem escreve não morre. Escrever é a única forma que eu conheço de permanecer eternamente vivo.

A proposta do oficina é, com algumas técnicas, ensinar o caminho das pedras para quem quer começar. Ou quem não quer exatamente, mas se vê obrigado, e para estes, a proposta também é descobrir o quão prazeroso pode ser dar vida a um texto.





Ao final da oficina, o objetivo é que cada um dos participantes esteja com algum material escrito, ou minimamente encaminhado, da sua preferência: poema, conto, crônica, ensaio, texto teórico, início de um romance, carta, e-mail, piada, texto teatral, vale até mensagem de Whatsapp, o importante é que seja feito, e bem feito. A proposta é unir técnicas aprendidas a partir da análise de outros textos, com base na experiência acadêmica e de teoria literária, técnicas de roteiro audiovisual, de jornalistas e redatores, e de escritores consagrados, compositores, que reuni na minha biblioteca e bagagem pessoal ao longo desses anos trabalhando exclusivamente no batente da palavra.

Quem vai te guiar nessa jornada?

Clara Mello é escritora, roteirista, bacharel em letras-literaturas pela UFRJ. Começou a escrever aos 8 anos, quando lançou seu primeiro livro “As Maluquices do Papai” em homenagem ao seu pai João Claudio Moreno, e já começou a participar de feiras literárias para crianças. Aos 16 anos, em 2010, publicou seu primeiro romance, “A Casa de Isabel”, com destaque em jornais importantes como O Globo, no Rio de Janeiro, e adotado em escolas cariocas e piauienses como paradidático. O livro foi reeditado em 2015, pela Bamboo Editorial. Escreveu por quatro anos a coluna semanal “Blog da Clara” no portal de notícias piauiense Cidade Verde, uma das colunas mais acessadas do site. Experiência que gerou o livro “Blog da Clara: Pequenas Grandezas do Dia a Dia”, publicado em 2014 e esgotado em menos de um ano. Foi mediadora do clube de leitura juvenil da Livraria da Travessa no Rio de Janeiro e da Editora Rocco. Participou como palestrante de feiras literárias como Salipi (2011, 2014), Salipicos (2014), Salipa (2014), Salijo (2017), Salibom (2019), FLIP em Paraty (RJ), Bienal do Rio de Janeiro e Bienal de Minas Gerais. E de diversas escolas no Rio de Janeiro e no Piauí principalmente, como Escola Parque (RJ), Colégio Miguel Couto (RJ), Polo Bahia (RJ), Colégio Santa Angélica (PI), Dom Barreto (PI), IFMA unidade Coelho Neto (MA), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), SENAC (PI). No Salipi de 2014, foi a autora mais vendida da feira. Em 2015, Clara foi parte das comentaristas do Festival de Cinema do Bonequinho (Jornal O Globo), ao lado de Cora Rónai.

Em 2017, estreou como roteirista com a série documental Guardiões da Floresta, realizada com apoio da Ancine, e exibida no canal Cine Brasil TV. A série é dirigida por Betse de Paula e tem narração da atriz Dira Paes. Trabalhou também no longa-metragem documental Vozes da Floresta (2019), Encantadeiras (2020), e na série de ficção “O Síndico”, ambos com direção de Betse de Paula e realizados com apoio da Ancine. Assim como na série de animação para crianças “Família Super Notável”, da AKOM produções, para o YouTube. Ainda em 2017, publicou seu segundo romance “Despedida”, em 2018, seu primeiro livro de poesia “Vênus em Câncer”.

